

1969

Pétition des colons du Lubango a l'Evêque d'Angola et Congo — (28-XII-1886)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol3>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1969). Pétition des colons du Lubango a l'Evêque d'Angola et Congo. In *Angola: 1882-1889*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1886 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1882-1889 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

PÉTITION DES COLONS DU LUBANGO
A L'EVÊQUE D'ANGOLA ET CONGO

(28-XII-1886)

SOMMAIRE—*Les colons de Lubango demandent comme curé effectif le curé actuel de Quilengues, qui de sa part serait tout disposé à accepter cette nouvelle cure.*

Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr.

Bispo da Diocese de Angola e Congo.

A colónia Madeirense, estabelecida no Lubango, vem por este meio implorar respeitosamente a V. Ex.^a Rev.^{ma} o seguinte:

Como há tempos pedimos ao Ex.^{mo} Sr. Director desta colónia, para que em nosso nome comunicasse ao Ex.^{mo} Sr. Governador-Geral a necessidade dum pároco efectivo para aqui, o que S. Ex.^a assim participou e informou, enviando uma representação feita e assinada por nós, na qual indicávamos a transferência do reverendo pároco do concelho de Quilengues, pelo conhecimento da rectidão do cumprimento dos deveres do seu magistério e de exemplar moralidade, acrescentando a circunstância de entendermos bem a sua linguagem, o que não acontece com qualquer outro padre estrangeiro, como por exemplo os reverendos da Missão Católica da Huíla, a quem não percebemos na maioria dos actos do seu magistério, como por exemplo, a confissão, as práticas, a doutrina às crianças, etc.; e tendo nós conhecimento que o nosso pedido só foi satisfeito em parte, por isso que, para esta colónia foi nomeado um pároco efectivo, não sendo todavia o de Qui-

lengues, vimos implorar a V. Ex.^a Rev.^{ma} a graça de nos conceder a nomeação do pároco que desejamos.

Vendo nós, que não tinha sido satisfeito no todo o pedido na aludida representação, mandámos em Quilengues ao pároco dali perguntar-lhe se ele desejava ser nosso aqui, ao que respondeu que da melhor vontade, desde o momento que S. Ex.^a Rev.^{ma} o autorizasse, e quisesse que ele ficasse sujeito à jurisdição do Rev.^{mo} Vigário-Geral da Huíla. Levando tudo isto ao conhecimento de V. Ex.^a Rev.^{ma} e confiados na esperança de que esta nossa súplica será atendida, pelos justos motivos que expendemos, aguardamos a favorável determinação de V. Ex.^a Rev.^{ma}

E. R. M.^{ce}

Lubango, 28 de Dezembro de 1886.

NOTA — À ce document 97 noms d'individus se suivent, pres-que tous écrits de la même main. Ce ne sont donc pas des *signatures*...

Vid. sur ce problème notre conférence *Os Missionários do Espírito Santo e a fundação de Sá da Bandeira*, in *1º Encontro de Escritores de Angola*, Sá da Bandeira, 1963, p. 265-278 et particulièrement p. 273-274.

AAL — *Gavetas* — Colónia do Lubango.